



BALANÇA COMERCIAL


Porto de Santos bate novo recorde e responde por 30,8% do comércio exterior brasileiro

< || >



COMÉRCIO EXTERIOR / DESTAQUE / NOTÍCIAS DE COMÉRCIO EXTERIOR

Acordo entre Mercosul e União Aduaneira da África Austral impactará exportação do Brasil

 Web Master [Mercosul], Acordo Brasil-Sacu, livre comércio, SACU, União Aduaneira da África Austral
0 Comment 29/04/2016 08:10

São Paulo – O Acordo de Comércio Preferencial entre o Mercosul e a União Aduaneira da África Austral (SACU), promulgado no início do mês de abril, compreendendo África do Sul, Botsuana, Lesoto, Namíbia e Suazilândia, deve aumentar a competitividade dos produtos brasileiros em países sul-africanos, segundo análise da Thomson Reuters que acaba de ser concluída. O acordo prevê a concessão mútua de preferências tarifárias, que deve aumentar a demanda de importação e exportação entre os mercados.



Marcos Piacitelli – Thomson Reuters

Para o especialista em Tratados de Livre Comércio na Área de Negócios de Comércio Exterior da Thomson Reuters, Marcos Piacitelli, “o acordo vai garantir ao Brasil maior competitividade em diversos

TRADUÇÃO



NEWSLETTER

Digite seu endereço de email para receber notificações de novas publicações por email.

Junte-se a 294 outros assinantes

Endereço de email

ASSINAR

MARCADORES

[Alemanha](#) [América Latina](#) [ANBA](#) [Apex-Brasil](#)
[Argentina](#) [Banco Central](#) [BC](#) [Brasil](#)
[Brasil](#) [Brasília](#) [Chile](#) [China](#) [CNA](#) [CNI](#) [Colômbia](#)
[Copa do Mundo](#) [Dilma Rousseff](#) [Egit](#) [Embratur](#)
[Estados Unidos](#) [EUA](#) [exportações](#)
[FGV](#) [França](#) [IBGE](#) [importações](#) [inflação](#) [Japão](#)
[MAPA](#) [Mdic](#) [México](#) [ONU](#) [Oriente Médio](#) [Peru](#)
[PIB](#) [Rio de Janeiro](#) [Rússia](#) [superávit](#) [São](#)
[Paulo](#) [União Europeia](#) [Uruguai](#) [Venezuela](#)
[\[Mercosul\]](#) [África](#) [África do Sul](#)

ARTIGOS ESPECIAIS



É preciso negociar mais



Hotel

setores, tais como automotivo, têxtil, siderúrgico, químico e de bens de capital, na qual hoje a exportação brasileira já é composta, em sua grande maioria, por bens industrializados destes mencionados segmentos", afirma.

"Segundo dados do [Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior](#), a média anual das exportações brasileiras dos últimos cinco anos supera US\$ 1,5 bilhão. Isso mostra a relevância desse acordo", finaliza.

A expectativa do mercado é que, com esta iniciativa, a SACU aumente sua participação nos resultados de comércio exterior do Brasil que, no período de 2012 a 2014 (antes do acordo), representou 11% de toda exportação nacional, segundo informações do MDIC com base nos dados da SACU de importações provenientes do Brasil.

"Somente no primeiro bimestre mais as duas primeiras semanas de março deste ano, o Brasil exportou US\$ 354.244.321 milhões e importou US\$79.709.694 milhões para este bloco", finaliza.

Em levantamento realizado pela Thomson Reuters, neste ano (janeiro a março de 2016) os itens mais exportados pelo Brasil à SACU são: milho em grão e veículos em geral, entre outros. Já entre os produtos importados estão a Hulha Antracita (carvão mineral), automóveis em geral e chapas de ligas de alumínio.

Os 5 principais produtos Exportados pelo Brasil para a SACU

NCM	DESCRIÇÃO DA NCM	US\$ FOB 2016
10059010	Milho em Grao, exceto para Semeadura	35.011.652
87043190	Outros Veiculos Automoveis c/Motor Explosao,Carga<=5t	24.086.191
02071400	Pedaços e Miudezas, Comest. de galos, galinhas, congelados	22.148.120
28182010	Alumina Calcinada	21.099.117
86031000	Litorinas (Automotoras), de Fonte Ext. de Eletricidade	20.098.303

Fonte: MDIC

Os 5 principais produtos IMPORTADOS pelo Brasil da SACU

NCM	DESCRIÇÃO DA NCM	US\$ FOB 2016
27011100	Hulha Antracita não Aglomerada	13.454.307
76061210	Chapas de Ligas Alumínio,0.2<E<=0.3mm,L,>=1468mm,Envern.	3.908.585
87032310	Automóveis C/Motor Explosao,1500<Cm3<=3000, Ate 6 Passag	3.829.457
26020090	Outros Minerios de Manganês	3.715.990
7202190	Outras Ligas de Ferromanganes	3.344.780

Fonte: MDIC

"Muito se fala em exportação como um elemento chave para ajudar o Brasil a retomar uma rota de crescimento de negócios. E realmente pode ser, mas há importantes fatores a serem considerados", alerta Menotti Franceschini, diretor de negócios de Comércio Exterior da Thomson Reuters.

"Comercio exterior é um setor de alta complexidade que é impactado por mudanças constantes (são aproximadamente 4 mudanças jurídicas e/ou tributárias afetando a gestão do comércio exterior a cada dia útil), e por isso, muitas vezes, as empresas não conseguem acompanhar tudo que poderiam e deveriam para serem mais competitivas ou evitar riscos. Esse foi inclusive um dos achados principais de uma pesquisa recente, realizada pela Thomson Reuters e KPMG em 11 países, em que o Brasil representou 38% das respostas", alerta o executivo.

O estudo revelou que 70% das empresas ainda não utilizam os Acordos bilaterais existentes – o que mostra que, provavelmente, estão perdendo a competitividade no mercado internacional. Do total de respondentes, **79%** mencionaram que os maiores obstáculos para utilização dos FTAs são as complexas regras de origem e a dificuldade para coletar documentação.



Dependência da China: um dos pecados brasileiros



Desreguladores endócrinos – legislação europeia
poderá afetar mais de €10 bilhões de exportações de produtos do agronegócio do Brasil para a UE



Aprendizado democrático

MMT
Despachos Aduaneiros na Importação
Acompanhamento de Processos via Internet
Assessoria em Comércio Exterior
www.mmt.com.br
(11) 3842-1847 • comercial@mmt.com.br
Av. Dr. Cardoso de Melo, 1470 - Cj. 304
Vila Olímpia - São Paulo - SP



COMÉRCIO EXTERIOR	AGRONEGÓCIO
Balança Comercial	Balança Comercial do Agronegócio
Destaques de Comércio Exterior	Destaques do Agronegócio
Eventos de Comércio Exterior	Eventos do Agronegócio
Notícias de Comércio Exterior	Notícias do Agronegócio

"Esses fatores podem ser facilmente gerenciados com plataformas de gestão e workflow, contudo, apenas 1/3 utiliza tecnologia de ponta para gerenciar suas atividades de comércio exterior, perdendo competitividade e deixando de seguir as melhores práticas globais", comenta Menotti.

Fonte: Thomson Reuters

Compartilhe isso:



Comentários

0 Comentários

INTERNACIONAL

Notícias

Internacionais

TURISMO

Copa 2014

Notícias de Turismo

MATÉRIAS RELACIONADAS



COMÉRCIO EXTERIOR /

Países árabes são o foco de empresa brasileira nas exportações de sucos concentrados e derivados



DESTAQUE /

Abiec e associadas participam da SIAL China, importante evento do setor de alimentos da Ásia



NOTÍCIAS DE COMÉRCIO EXTERIOR /

Apex-Brasil promove rodada de negócios na feira da Apas e espera movimentar US\$ 60 milhões



COMÉRCIO EXTERIOR /

Grife mineira Plural exporta roupas que vestem mulheres da Arábia Saudita



DESTAQUE /

Ministros Armando Monteiro e Mauro Vieira vão ao Peru para assinar acordos e ampliar comércio

◀ Receita líquida da BRF cresce 152% no primeiro trimestre e atinge R\$ 8,1 bilhões

França se destaca como o principal emissor de turistas da União Europeia para o Brasil ▶

DEIXE UMA RESPOSTA

Insira seu comentário aqui...

^
VOLTAR AO TOPO



[HOME](#) [QUEM SOMOS](#) [CONTATO](#)

© 2009-2014 Comex do Brasil, Todos os direitos reservados.

Desenvolvido por Suporte On Comunicação

5